

INCLUSÃO DO ALUNO SURDO COM DEFICIÊNCIA ADULTO E INTERCULTURALIDADE EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS– LIBRAS NO DESENVOLVIMENTO ENTRE ADULTOS SURDOS: DIREITOS HUMANOS É MUITO IMPORTANTE AS PESQUISAS

ELTON PANTOJA COUTINHO¹

COAUTORAS:

DR^A. PROF^A. MARIA DO PERPETUO SOCORRO CARDOSO DA SILVA²

DR^A. PROF^A. MARTA GENÚ SOARES³

INTRODUÇÃO

A educação inclusão do alunos os seus professores com os bens melhores da valorização uma grande de oportunidade a partir de diálogos dos professores/as e reflexões sobre as políticas institutos políticas federais com as organizadoras dos espaços nós precisamos com a deficiência, ou seja, no espaço dessa oportunidade de igualitário à educação seu desenvolvimento inclusão e adulto na prática profissional a inclusão de surdez de muito aprendizado a vida a constantemente e da interação entre surdos e os ouvintes e social e nas escolas da rede Municipal e Estadual de Educação de Barcarena-PA. Conforme a autora, (PLETSCH, 2014).

Representação social o sujeito a presente se apresentam e a inclusão é vista em posicionamento de relação a abordagem centrada do comportamento essa ética social serviço, o uso da língua de sinais de consciência sobre os “Direitos Humanos” do conhecimento empatia, educação e diversidade a macro o sendo dando melhoria bem é sempre meu o nível adulto social e economizar, quando como vem que numa somes vozes sinais de apoio emocional com os/as professores/as na universidade estadual e vida adultos/as de todos/as o momento de Mestrado em Educação, discente, estudante língua bilíngue surdo com deficiência a vida e estamos bem constante e na escola pública e/ou privada com está esforçando valorizar e seu o novo conhecimento a educação e perspectiva para lutam por direitos e a resistência por “*Justiça Social*”, são igualitário, e “moral social” e estou me admiração e respeito ao direito na perspectiva inclusão surdo de muito aprendizagem do sujeito surdo para a sua consciência regras na escola a comunicação surda em língua de sinais que mais muito importante, porque

¹ Mestrado em Educação do Curso de Saberes Culturais e Educação na Amazônia da Universidade do Estado do Pará – UEPA – PPGED, eltonpantoja2014@gmail.com;

² Doutora pela Curso de Saberes Culturais e Educação na Amazônia da Universidade do Estado do Pará – UEPA – PPGED, **Coautora:** cardoso_socorro@yahoo.com.br;

³ Doutora pela Curso de Saberes Culturais e Educação na Amazônia da Universidade do Estado do Pará – UEPA – PPGED, **Coautora:** martagenu@uepa.br;

⁴ Professora Orientadora: Dr^a. Prof^a. Maria do Perpetuo Socorro Cardoso da Silva, Titulação: Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED – UEPA, **Mestrado em Educação**, ppged.uepa@gmail.com;

vamos conversa a dialoga a gente acabamos vai tudo certeza essa falta humanas sociais pelas informações de adultos/as e todas “*Moral*” para valorização estas considerações no trabalho humano e nos estudos para as organizadores de apoios de diretor(a), professores/as e coordenação de adultos(as) os ouvintes na escola municipal para pessoas com deficiência adulto.

JUSTIFICATIVA

Conforme a autora, PLETSCH, (2014). A inclusão a educação é muito importante de jovens e adultos para os professores de comunicação de debates na sala de aula na universidade estadual e na sociedade de ensino precisa são iguais seu perspectiva dialética dos/as sujeitos/as na prática profissional entre o conteúdo é muito interessante, com as diversidades humanas/os é grande lutadora constante social do surdo a culturalidade brasileira da Amazônia na sociedade de inclusiva e uma adulto de estudante surdo a prática social de aprendizagem o direito de aluno surdo com deficiência com visual a presente em apresentada de sala das sujeitas dos corpos e guia-tradutores e intérpretes de Libras (TILS) ser entre aluno um surdo com adulto para pessoa com deficiência auditiva e entre alunos com os ouvintes adultos/as em relação a educação para aluno surdo e com deficiência e adulto, está a realmente da dinâmica de ser importante ao desenvolvimento e uma “*Ética*” política e transformação social. Na escola inclusão social pública e/ou privada, por uma perspectiva inclusiva do Município de Barcarena-PA, e seu Estado do Pará, Estaduais, Municipais e Federais públicas e/ou privadas em gerais de debates a nova de vivência da universidade pública e/ou privada.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Analisar as dificuldades com comunicativa em Língua de Sinais dos estudantes do aluno sobre surdez a importante para apoio alunos surdos e ouvintes de aprendizagem de inclusão e desenvolvimento docente das associações as organizações com os professores a prática profissional sobre direito dos povos comunidade surda inclusão a educação do surdo com deficiência, entre o espaço nas escolas de ensino no município em LIBRAS-Língua de Brasileira de Sinais para âmbito a inclusão, teórico metodologia científico de professores/as das escolas públicas e/ou privadas em geral municipal de ensino do município de Barcarena-PA da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) – SEDE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✚ Garantia avaliação da Alfabetização e Letramento na educação bilíngue do ensino como direito humano de Inclusivo aluno Surdez para pessoa com deficiência auditiva

no ensino é muito importante ser aprendido como primeira o próprio em outra duas Línguas em LIBRAS/Língua Portuguesa e língua de sinais e na escola estadual e na rede municipal da Educação Básica e na cidade de Barcarena-PA.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Confirmada de autoras, LODI & LACERDA, (2009). Para o desenvolvimento inclusão do aluno de pessoa com deficiência e adulto em língua de sinais as produções em relações da interculturalidade a própria vários da língua e do país a estrutura do ensino para o aprendizado na educação inclusão adulta como primeira a proposta de construção o conhecimento fortalecer e abrem do espaço na universidade estadual na sala de aula dentro pública e/ou privada com parceira dos sujeitos ouvintes por tradutores e intérpretes de línguas de sinais pela universidade para o diálogo em sala de aula com deficiência entre adultos/as de pesquisa apresentada, são considerando a maioria está realizando uma pesquisa enquanto do educador de conteúdo de adultos a educação inclusão para acessibilidade em Intérprete de Libras na escola sendo o contato interior com língua de sinais é interessante inclusão do aluno surdo com deficiência sobre direito social com experiências científicas fala uma diversidade de saberes da educação brasileira desta língua o seu espaço entre deficiência. Para conhecimento de realidade a proposta à assegurado oferecida de capacitação em interação com aos professores, funcionários, diretor (a), secretaria e coordenação com o apoio e Intérpretes de Libras, desse planejamento de atividades e reuniões de produtividades a neurodiversidade e ‘Inclusão’ sobre muito importante a respeitar de metodológicas teóricas e de ensino muito aprendizado humano.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentação o encontro a presente de educação visual e chama para as dois a **primeira** da Lei N° 10.436/2002, como eles o entendimento é muito importância a educação inclusão do jovem e adulto com deficiência sua inclusão de surdez especial a experiência para comunidade surda brasileira, que reconhecer especial em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, conforme BRASIL, (2002) como língua de sinais é naturalidade na cultural das pessoas surdas brasileiras das comunidades surdas brasileiras, a **segunda** e do Decreto N° 5.626/2005, que definiu atribuições e previu a inserção das práticas profissionais específicos sociais de construções para atuarem junto à educação de surdos bilíngue, muitas alterações foram difundidas e exigidas do poder público de relação ao atendimento especial e inclusão a direito de políticas a educacional da internacional e brasileira da educação população da Amazônia da interculturais do brasileiro para comunicação mãos em interações em línguas de sinais do Estado. Conforme, BRASIL, (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A perspectiva a Educação Básica do sujeito do surdo de pessoas com deficiência a surdez dessa oportunidade especial a inclusão a deficiência do surdo de línguas de sinais as mãos a própria língua e a compreensão de diferentes da comunidade surda social a presente apresenta precisa ser desenvolvimento inclusiva científica por pesquisas em interação mais de sua aprendizagem, interação social de acordo com os aspectos de direitos linguísticos de língua de sinais o teórico as questões é uma ética de epistemológicas da inclusão a educação adulta de espaços de debates em todos com interação sinais com surdo e os ouvintes bem sempre deve evoluirá os desafios inclusão na universidade estadual do Norte e também escola brasileira sociais requer de maneira da população com deficiência do surdo adulto de vida para sua aprendizagem na educação do campo em gerais e específicas a qualitativa científica. DISPONÍVEL, (CECIERJ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Artigo científico na educação da maioria e bem melhoria e constantemente e bens e serviços nas interações sociais aos professores em educação com alunos surdos e os ouvintes a acessibilidade para intérprete de línguas de sinais seu conhecimento inclusão é obrigatória dos direitos às pessoas com deficiência de ensino da comunicação a diálogo em sala de aula de cada pública e/ou privada para o uso “consciente da ética” na formação continuada de surdo com deficiência para a lutar para atendimento especial entre surdos e ouvintes no congresso brasileiro e nacional de povos em participação adultos(as) sociais da educação conteúdo a forma a língua se diferente os objetivos de experiências mais importante no planejamento de debates e discussões das aulas de educação nas turmas inclusiva a surdez o desenvolvimento cientista o conteúdo é uma oportunidade de conhecer especial a mesma a inclusão a deficiência do surdo e adulto com de educação a desenvolvida pessoal na identidade os novos de individualistas as diversas dos sujeitos e a cultural do estudante surdo ser estimulação sobre a realidade da universidade estadual é um desafio entre dos sujeitos da interculturalidade conteúdo com o autor de Paulo Freire a partir do corpo território da Amazônia Brasileira em outras os desenvolvimentos a mesma de nossos da língua brasileira e do país os nossos do apoio na prática educativa de forma bem melhor a inclusão de instituição a subjetividade precisa ser direito humano e seus perspectivas profissional de ser à seguridade a humana.

A primeira a interculturalidade conteúdo as construções de produção a teórica metodológica, política a inclusão a educação na Amazônia socialismo e epistemológica inclusiva a educação popular na Amazônia de conforme o autor de Freireana, a pesquisa será

considerado o desenvolvimento a aquisição entre conceito em língua de sinais as diversidades de saberes essa inclusão do docente surdez de coleta da população com deficiência à comunidade surda e entre os ouvintes naturalidade em interações a sociedade e conhecimentos dos sujeitos visibilidade para relação suas categorizadas em outros conhecimentos linguistas e outras culturas saberes e outras Línguas Brasileira de Sinais-LIBRAS.

Conforme a autora da BARDIN, (2011). Apresentação a presente a característica e a pesquisa de abordagem qualitativa, os teóricos metodológicos como foram no espaço o sujeito visual do levantamento os vários uma boa Bibliográfico Básico e documento, apresentada de relatório à inclusão os profissionais práticas de ensino aprendizagem para aluno surdez a com deficiência, o dando realizada entre e espaços técnicas no visualizar o conteúdo o criando nesse povo de categorias da análise de conteúdo na perspectiva desenvolvimento de jovens e adultas o dando e análise de dados da educação do campo se apresenta a língua de sinais e construir uma escola é a condição a inclusão especial em realmente e uma comunicativo o desenvolver do protagonismo de liderança social em acessibilidade a política.

AGRADECIMENTOS: DA ORGANIZAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS E METODOLÓGICA TEÓRICA SEU CONHECIMENTO O CONTEÚDO EM PARTICIPAÇÃO POLÍTICA A INTERAÇÃO SEU CONHECIMENTO PROFISSIONAL NO CONGRESSO NACIONAL E BRASILEIRO DO ESTADO

Agradecemos a Deus as diversas em organizações as práticas profissionais a diversidades políticas os autores do Estado à realizada da universidade do em vários conteúdos a novos da valorização com surdo a com deficiência perspectiva do comportamento especial com deficiência adutiva é muito importante ser profissional dos sujeitos a seguridade bem melhor essas e Guia Tradutores e Intérpretes de Línguas de Sinais em participação do congresso nacional e brasileira e também seu do Estado a vida ao movimentação sociais adultos/as surdos e os ouvintes e época interação e constante pela universidade a agradeço, e está corretamente a “Educação Especial e Educação Inclusão” da pessoa com deficiência e desafio à seguro.

Apresentação a presente a inclusão de aluno surdo nós precisamos muito o desenvolvimento conteúdo a nova continuar e uma população da Amazônia de culturais a mesma coisa a seu conhecimento da orientadora os nossos aos professores ouvintes e adultas em especial nós apoiamos na universidade estadual da Americana Latina do Norte.

Agradecemos sua participação e uma grandeza do Congresso Nacional e Brasileira (CNB) a presente a realidade o momento é vida do sujeito a inclusão de aluno surdo para receber

os povos de a cada entre surdos e os ouvintes são igualitárias a empatia, educação e respeito social para todos/as de abordagem essa ética de própria língua na perspectiva a culturalidade.

Agradecemos a presente sempre em participação registrada em interações os nossos surdos e os ouvintes em Línguas de Sinais são uma grande é muito importante de aprendizados humanos os individualistas destes Eventos do Congresso Nacional.

Agradecemos sua participação de presente e representatividade social no Congresso Nacional e ou Brasileira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

_____. Disponível em: < <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/34/inclusao-de-alunos-surdos-no-ensino-regular-desafios-realidade-e-expectativas-frente-ao-desenvolvimento-de-metodologias-de-ensino-e-necessidades-do-sistema-educacional>>.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 22 dez. 2005. DISPONÍVEL EM: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.

_____. Disponível em: <<https://academiadelibras.com/libras/lei-no-10-436-lei-da-libras/>>.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União* [Internet], Brasília, 2002. _____. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>.

LODI, A. C. B., & Lacerda, C. B. F. (Orgs.). (2009). *Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização* Porto Alegre: Mediação. _____. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/7wZPwHzwnLHzrf9jmFQtQGP/>>.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. **Paulo Freire: gênese da Interculturalidade no Brasil**. Curitiba: Vozes, 2015.

PLETSCH, M. D. *Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nau, 2014. _____. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/34/inclusao-de-alunos-surdos-no-ensino-regular-desafios-realidade-e-expectativas-frente-ao-desenvolvimento-de-metodologias-de-ensino-e-necessidades-do-sistema-educacional>>.